



# PADDE

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO

Ana Sofia Estevão  
Cláudio Batista  
Irene Bernardo  
Lara Cunha  
Luís Nicolau

2021 – 2024

## Índice

1. Introdução	3
2. O PADDE - Metodologia	4
3. Educação Digital- Dimensões e Domínios	5
4. Dados do Agrupamento	7
5. Resultados Globais de Diagnóstico	8
5.1. A História Digital da Escola - Diagnóstico	8
5.2. A História Digital da Escola - Dimensão Pedagógica	10
5.3. A História Digital da Escola - Dimensão Organizacional	13
6. Objetivos do PADDE	14
6.1. Planeamento de Atividades e Cronograma	19
6.2. Plano de Comunicação com a Comunidade	23
6.3. Monitorização e Avaliação	25

## 1. INTRODUÇÃO

A resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, aprovou o **Plano de Ação para a Transição Digital**, bem como as medidas e ações estratégicas que o integram, enquanto instrumento de intervenção fundamental para a transição digital. De acordo com aquele documento, a digitalização é uma realidade incontornável nos dias de hoje, pois aposta na ciência, no desenvolvimento tecnológico e na inovação.

Das doze medidas definidas no Plano de Ação para a Transição Digital, a primeira é o **Programa de Digitalização para as Escolas**, que tem como objetivo o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla a disponibilização de equipamento individual, a garantia de conectividade móvel gratuita para alunos, docentes (ambas já em curso), o acesso a recursos educativos digitais de qualidade, o acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais e a realização e classificação eletrónica de provas de avaliação externa em ambiente digital.

O Programa de Digitalização para as Escolas prevê, também, uma forte aposta na capacitação dos docentes, através de um **Plano de Capacitação Digital de Professores**, já a decorrer, que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital.

O **PADDE** será construído pelo Agrupamento de Escolas Ruy Belo e pretende ser um documento estruturante que irá refletir a visão do nosso Agrupamento sobre o seu papel na integração das tecnologias digitais, na concretização do seu Projeto Educativo e na melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e, sobretudo, o ritmo que o Agrupamento pretende imprimir para a integração do digital.

Este instrumento de trabalho tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompOrg (SELFIE)** e o **DigCompEdu (Check-In)** (1.º PADDE).

O **DigCompOrg** é um quadro de referência sobre o que são organizações digitalmente competentes nos dias de hoje que integra sete áreas comuns a todos os setores da educação:

- I. Práticas de liderança e de governação;
- II. Práticas de ensino e de aprendizagem;
- III. Desenvolvimento profissional;
- IV. Práticas de avaliação;
- V. Currículos e conteúdo;
- VI. Colaboração e *Networking*;
- VII. Infraestrutura.

Atualmente, os educadores devem estar munidos de uma competência digital que lhes permita uma participação ativa na sociedade digital e ser capazes de demonstrar essa competência perante os aprendentes, transmitindo-lhes o uso que fazem das tecnologias digitais.

## 2. O PADDE - Metodologia

Por outro lado, o **PADDE** trará intencionalidade, coerência, rigor e, sobretudo, um compromisso através de um foco na monitorização, avaliação e na procura de evidências. Implicará uma visão global e articulada sobre o impacto das tecnologias digitais na vida do Agrupamento, espelhada em três dimensões fundamentais: a dimensão pedagógica, a dimensão organizacional e a dimensão tecnológica, que, no seu conjunto, permitirão uma transição digital plena.

O **PADDE** do nosso Agrupamento só será possível de concretizar se toda a comunidade educativa se envolver de forma ativa e interessada nas diversas **fases** do plano:

- 1- **Recolha de evidências:** realizada a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico SELFIE e tendo em conta o histórico do Agrupamento;
- 2- **Análise dos dados:** etapa em que os dados recolhidos são analisados, aliada à reflexão sobre os resultados alcançados;
- 3- **Elaboração:** definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento;
- 4- **Planeamento:** cronograma de ações e implementação do PADDE, de acordo com as prioridades definidas;
- 5- **Comunicação:** divulgação à comunidade do trabalho em curso;
- 6- **Monitorização das ações e avaliação:** aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

Na **fase de recolha de evidências** foi utilizada a ferramenta **DigCompOrg SELFIE**, ferramenta *online* concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação, baseada no **DigCompOrg** - Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes.

O **questionário SELFIE** permitiu:

- ✓ compreender como a tecnologia está integrada e é utilizada e em que medida contribui para os processos de ensino e de aprendizagem;
- ✓ reunir perspetivas de dirigentes, professores e alunos;
- ✓ produzir relatórios por domínio, questão e tipo de participante (comparando os resultados);
- ✓ analisar os 8 domínios-chave da educação digital (compreendidos nas 3 dimensões do PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica);
- ✓ fornecer um questionário específico para cada ciclo de ensino, que é diferente dos restantes (1.º, 2.º e 3.º ciclos).

### 3. A Educação Digital- DIMENSÕES e DOMÍNIOS

A EDUCAÇÃO DIGITAL assenta nas seguintes DIMENSÕES e DOMÍNIOS:

#### DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

- A. **Liderança** – Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e a sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem.
- B. **Colaboração e trabalho em rede** – Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.
- C. **Desenvolvimento Profissional Contínuo** – Analisa se a escola facilita e investe no Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

#### DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- D. **Pedagogia: apoios e recursos** – Refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.
- E. **Pedagogia: aplicação em sala de aula** – Refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.
- F. **Práticas de avaliação** – São medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangente. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.
- G. **Competências digitais dos alunos** – Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

#### DIMENSÃO TECNOLÓGICA

- H. **Infraestruturas e equipamentos** – Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, *software*, recursos de informação, ligação à *Internet*, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Os PARTICIPANTES no QUESTIONÁRIO SELFIE são:

- ✓ **Alunos** – 1.º ciclo (amostra com alunos do 4.º ano da Escola EB 1/JI Monte Abraão e EB 1/JI Monte Abraão 2), 2.º e 3.º ciclos;
- ✓ **Professores** – professores titulares das turmas do 4.º ano; docentes dos restantes ciclos/níveis de ensino, de acordo com a componente letiva predominante;
- ✓ **Dirigentes** – lideranças intermédias e de topo, que tenham uma visão global da área a que respeita (coordenadores de departamento, coordenadores de diretores de turma, coordenadores de estabelecimento, coordenador da equipa de autoavaliação, coordenador de segurança, coordenador do

plano de formação, equipa do PTE, coordenadores das bibliotecas, presidente do Conselho Geral e elementos da Direção).

Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE do Agrupamento incidirão nos diferentes domínios da organização escolar, no âmbito das tecnologias digitais:

- Colaboração e trabalho em rede;
- Desenvolvimento Profissional Contínuo;
- Pedagogia: aplicação em sala de aula;
- Infraestruturas e equipamentos.

Para estes domínios, serão definidas várias atividades e para a sua implementação são identificados objetivos específicos e respetivos intervenientes. Por sua vez, cada atividade será alvo de monitorização e avaliação através da análise de instrumentos de recolha de informação, tendo como base indicadores previamente definidos que poderão ser ajustados ao longo da implementação do projeto.

No presente documento, encontram-se delineadas várias ações: umas consideradas de prioridade alta, outras de média, por não configurarem ainda uma resposta adequada, e outras de baixa, as que já foram implementadas com sucesso, mas que se pretendem contínuas.

Contudo, à medida que se realiza a monitorização das ações prioritárias, estas poderão sofrer reajustes consoante a consecução ou não dos objetivos traçados. Todavia, e sempre que se julgue pertinente e prioritário, podem surgir outras ações que possam integrar o presente plano, desde que as mesmas façam sentido aos demais intervenientes e que permitam alcançar o objetivo do Agrupamento, nesta dinâmica digital.

O sucesso deste plano assenta numa comunicação clara, estruturada, adequada e adaptada à comunidade educativa do Agrupamento e depende muito da consciencialização e motivação de todos os intervenientes.

#### 4. Dados do Agrupamento

Nome	Função
Ana Sofia Estevão	Coordenadora da EB1/JI MA2
Cláudio Batista	Coordenador do DEPCSH
Irene Bernardo	Coordenadora da Gestão Flexível do Currículo
Lara Cunha	Coordenador do Plano de Formação
Luís Nicolau	Coordenadora do PTE

#### Informação Geral do Agrupamento

<b>N.º de estabelecimentos escolares</b>	3
<b>N.º de alunos</b>	1711
<b>N.º de professores</b>	153
<b>N.º de pessoal não docente</b>	63
<b>Escola TEIP</b>	Sim

O Agrupamento de Escolas Ruy Belo localiza-se no Monte Abraão, uma das mais antigas povoações do concelho de Sintra, cuja população ronda os 40.000 habitantes oriundos de diversas regiões do país e do estrangeiro, nomeadamente dos PALOP.

A taxa de edificação é bastante elevada, em consequência de um crescimento rápido e desordenado, onde escasseiam os espaços e as oportunidades de convívio.

O meio social caracteriza-se por ser heterogéneo e desenraizado e, do ponto de vista socioeconómico e cultural, pode ser considerado de nível médio-baixo. Na freguesia de Monte Abraão, há alguns equipamentos de carácter desportivo, cultural e recreativo, bem como de carácter social. Os índices de criminalidade revelam alguma significância, verificando-se taxas mais elevadas a nível das ofensas à integridade física e moral e também a nível de furtos. Sabe-se que existe toxicodependência e algum tráfico de drogas.

A atribuição do nome do poeta Ruy Belo, ao agrupamento, foi uma forma de homenagear um dos mais marcantes poetas portugueses contemporâneos, que viveu em Queluz durante mais de 30 anos.

Os alunos são oriundos de famílias do território nacional, da Europa não comunitária e dos PALOP, o que se traduz numa diversidade cultural bastante enriquecedora, mas que requer um esforço contínuo, a fim de facilitar a sua integração e o seu desenvolvimento escolar.

Período de vigência do PADDE

Anos letivos 2021/2024

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

## 5. Resultados Globais do Diagnóstico

### SELFIE

Período de aplicação

Entre 3 a 22 de maio

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	8	8	100	9	12	133	171	182	106
2.º ciclo	7	7	100	28	29	104	280	216	77
3.º ciclo	9	9	100	30	33	110	416	359	86

### Outros Referenciais para Reflexão

Plano e relatórios de formação, inventário dos equipamentos tecnológicos do agrupamento e no âmbito da Escola Digital, relatório de autoavaliação do agrupamento, o relatório de monitorização TEIP e a ficha de monitorização da implementação do PADDE.

### 5.1. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	2,4	2,7	--
2.º ciclo	3,7	3,5	---
3.º ciclo	3,8	3,4	---

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]						
Ciclos	Percentagem		Percentagem		Internet 2021 -2022	
	2021 - 2022	2021 - 2022	2021 - 2022	2022 - 2023	2021 - 2022	2022 - 2023
1.º	60%	50,59%	339	600	339	600
2.º	10 %	26,55%	143	315	143	315
3.º	24%	22,85%	177	271	177	271

### Serviços Digitais

Sumários digitais, controlo da assiduidade dos alunos e acompanhamento por parte dos encarregados de educação, através da consulta dos dados
Plataforma de gestão do pessoal, da contabilidade, correio, SASE e inventário
Plataforma MEGA – Manuais escolares gratuitos
Plataforma Escola Digital
Gestão de impressão de fotocópias
Gestão dos equipamentos informáticos da escola
Email institucional e Classroom do Agrupamento, dos Serviços Administrativos
Registo de refeições, lanches, leite escolar e reparações
Controle de entradas e saídas e faturação dos buffets e papelaria
Base de dados para a biblioteca
Gestão das provas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos
Elaboração de horários
Sistema de avaliação de desempenho do pessoal não docente
Website do agrupamento <a href="http://www.agrupamentoruybelo.pt/">http://www.agrupamentoruybelo.pt/</a>
Classdojo e Google Classroom das Disciplinas/Turmas
RED e plataformas digitais

### Equipamentos digitais

	EB 2/3 Ruy Belo	EB 1/JI Monte Abraão	EB 1/JI Monte Abraão n.º 2
<b>Computadores</b>	184	26	8
<b>Portáteis</b>	74	37	11
<b>Tablets</b>	33	0	0
<b>Projetores</b>	38	33	12
<b>QIM</b>	8	0	0

### Sistemas de informação à gestão

A equipa PTE é responsável por garantir o funcionamento da Plataforma G Suite que permite gerir *emails*; do *Paper CUT* para controlar a impressão das fotocópias e do *Active Directory* para gerir e monitorizar os equipamentos informáticos do agrupamento.

Através da plataforma E360, regista-se e acede-se a informação de gestão e percurso dos alunos, nomeadamente o registo dos sumários, o controlo da assiduidade e o registo de avaliações, bem como a consulta de dados processuais dos alunos. Esta plataforma, também, pode ser consultada pelos encarregados de educação, permitindo o acompanhamento do percurso dos seus educandos.

A gestão dos docentes é feita na plataforma INOVAR Pessoal, onde se faz o controlo da assiduidade, a gestão dos processos individuais, assim como o processamento salarial. As restantes plataformas do INOVAR permitem um controlo e gestão administrativa dos restantes serviços do agrupamento (correio,

SASE e inventário).

As plataformas *Classdojo* e *Classroom* são um serviço implementado no agrupamento com o objetivo de facilitar a aprendizagem quer no E@D quer no regime presencial e o *feedback* da aprendizagem dos alunos para os professores e vice-versa. Permitem, ainda, um acompanhamento mais próximo por parte dos encarregados de educação do percurso dos seus educandos.

As *Classrooms* do agrupamento e da secretaria são ferramentas facilitadoras da comunicação e da organização internas, tendo sido duas ações do PADDE anterior implementadas com sucesso.

A gestão do serviço de provas de aferição e provas finais passa pela utilização/ instalação dos programas ENES, PAEB e ENEB para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos, respetivamente.

No Centro de Recursos Educativos, faz-se a gestão do seu espólio a partir do programa instalado, localmente, Bibliobase.

Os horários dos alunos e docentes são elaborados com o auxílio do programa DCS - Horários.

O SAD é o programa que suporta a avaliação de desempenho do pessoal não docente.

A partir do SIGE3 é feito o controlo de entradas e saídas, assim como o registo de refeições, lanches, leite escolar e reparações.

Através da plataforma SIGA, é possível inserir e monitorizar o registo de refeições, lanches, leite escolar e reparações.

No *website* do Agrupamento, estão disponíveis, para toda a comunidade, documentos de referência e *links* de portais, entre outros.

## 5.2. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Respondentes [SELFIE]	
<b>Dirigentes</b>	24
<b>Professores</b>	67
<b>Alunos</b>	867

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9	0
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,3	3,2
Práticas de Avaliação	2,8	3	0
Competências Digitais dos Alunos	3,1	2,9	3,2

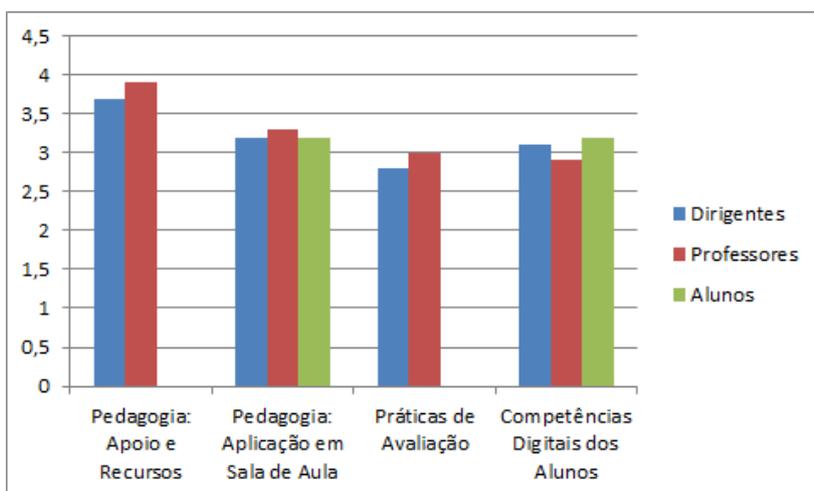


Gráfico 1

Nível de capacitação dos docentes [Dados de Monitorização PADDE]				
Nível de ensino	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Capacitação completa
1.º ciclo	13	14	6	4
2.º ciclo	4	9	6	4
3.º ciclo	4	16	11	4

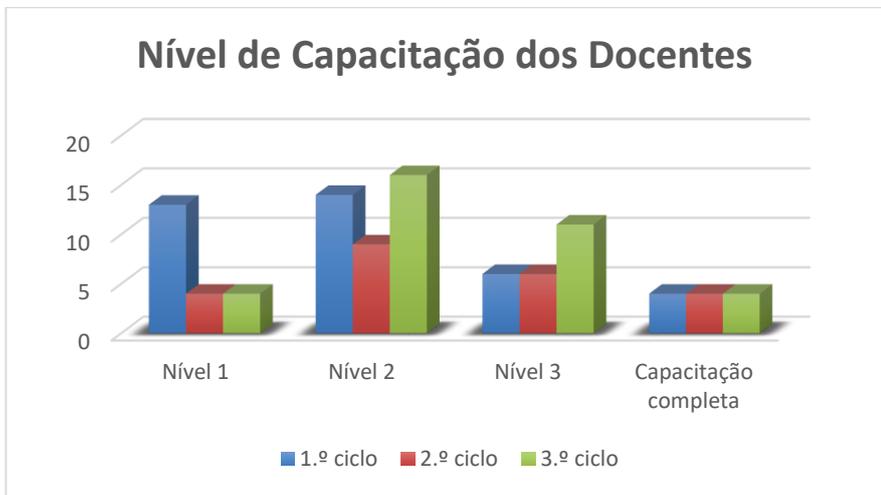


Gráfico 2

**Comentários e reflexão**

O nível de competência dos docentes por área, apresentado no gráfico 1, ajudou-nos a compreender os seus pontos fortes e fracos aquando da elaboração do primeiro PADDE, descrevendo diferentes etapas ou níveis de desenvolvimento de competência digital.

Estes níveis de competência estavam, por sua vez, ligados aos seis níveis de proficiência utilizados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEQR), que variam entre o A1 e o C2.

Assim, foi possível posicionar os docentes do Agrupamento de Escolas Ruy Belo nas diferentes áreas.

No que diz respeito à área de **Recursos digitais** (selecionar, criar e partilhar recursos digitais), verificou-se que os docentes inquiridos, na sua grande maioria, usavam as tecnologias digitais para partilhar e trocar práticas e para a construção colaborativa de conhecimento. Muito embora, se verificasse também a existência de um número ainda muito elevado de docentes que faziam apenas uma utilização básica das novas tecnologias digitais para colaboração, encontrando-se nos níveis identificados como **recém-chegado e explorador** (níveis A1 e A2).

A mesma situação verificou-se no âmbito da **Avaliação** (usar tecnologias e estratégias digitais para melhorar a avaliação) e na **Capacitação dos aprendentes** (usar tecnologias digitais para melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos aprendentes). Na avaliação, existia um maior número de docentes que se encontrava já no nível **integrador**, uma vez que utilizavam as tecnologias digitais numa variedade de contextos e para uma série de propósitos, integrando-as com alguma frequência em muitas das suas práticas.

Na área **Ensino e aprendizagem** (gerir e orquestrar o uso de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem), existia um número muito elevado de docentes integradores, pelo que se tornou primordial capacitá-los para que passassem a usar a tecnologia digital com confiança, criatividade e espírito crítico para melhorar as suas atividades profissionais.

Era notório, nesta fase, que a competência dos docentes era maioritariamente ao nível de explorador. Todavia, na área de **Promoção da competência digital dos aprendentes** (possibilitar aos aprendentes usar tecnologias digitais de forma criativa e responsável para informação, comunicação, criação de conteúdos, bem-estar e resolução de problemas), mais de 50% dos docentes encontravam-se no nível de recém-chegado.

Neste sentido, o Agrupamento apostou na capacitação para um nível no mínimo integrador em todas as competências, de forma a usar a tecnologia em contexto de sala de aula, com mais frequência, para o ensino, avaliação e promoção do saber. Esta necessidade adveio, muito provavelmente, da falta de recursos existentes no início do ano letivo 2020/2021, ou equipamentos obsoletos ou ligação à rede/*internet* parca. Os aspetos referidos foram considerados constrangimentos na motivação para a utilização de tecnologias digitais, não só para melhorar o ensino, mas também para as interações profissionais com colegas, aprendentes, encarregados de educação e outras partes interessadas.

Por sua vez, foi fundamental orientar as dinâmicas de organização interna para que os docentes fossem capazes de ter uma abordagem consistente e abrangente na utilização de tecnologias digitais com vista a melhorar práticas pedagógicas e profissionais e com um amplo repertório de estratégias digitais, do qual saibam escolher a mais adequada. A implementação do PADDE foi fundamental na reflexão e diferenciação contínua das práticas pedagógicas.

Desde então, verificou-se uma grande evolução e progressão, nomeadamente ao nível organizacional com a implementação das *Classrooms* do Agrupamento e da secretaria; ao nível pedagógico com o aumento dos níveis de capacitação dos docentes e com novas práticas pedagógicas (trabalho colaborativo, rubricas, entre outras); ao nível digital com a distribuição dos *Kits* digitais para professores, alunos e serviços administrativos.

Contudo, com as ações implementadas e as novas propostas, aguardamos com expectativa a aplicação de uma nova *Selfie* de forma a monitorizar a evolução que acreditamos estar a acontecer.

### 5.3. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,8	2,8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	2,7	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,6	3,1	-----

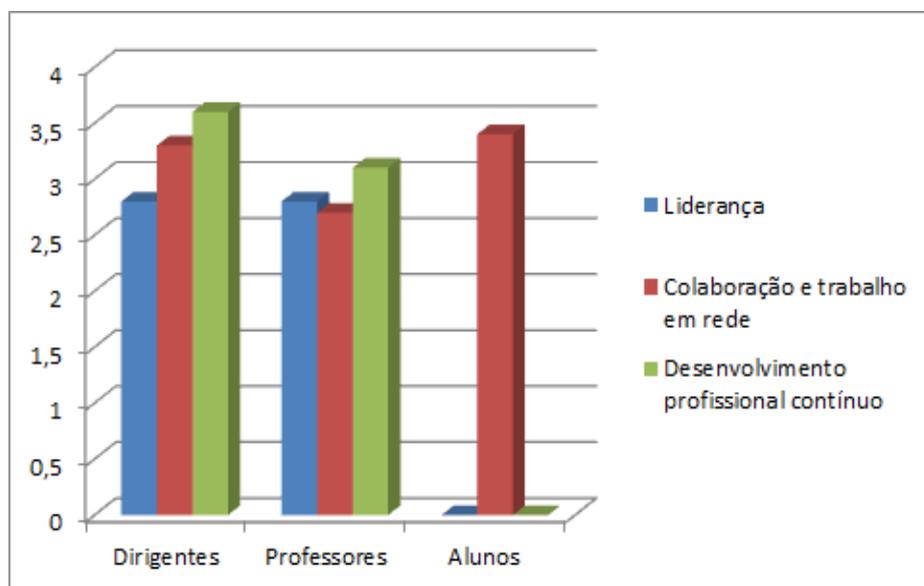


Gráfico 3

#### Comentários e reflexão

Consideramos fundamental continuar a investir na capacitação dos líderes e professores, de forma a garantir que os mesmos tenham um papel determinante na integração, com os seus pares, das tecnologias digitais na escola e com uma utilização eficaz no trabalho desenvolvido no âmbito do ensino e da aprendizagem.

O Agrupamento investiu na implementação de uma cultura de trabalho colaborativo e em rede, no sentido de estabelecer uma comunicação que promova, não só a partilha de experiências, mas também uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites do agrupamento.

Ainda, dentro deste universo de docentes, verificou-se um investimento no desenvolvimento profissional contínuo (DPC) a todos os níveis, com um número elevado de formações realizadas (creditadas e não creditadas), promovidas por centros de formações, *Webinars*, partilha de colegas, evidenciando vontade na aquisição de conhecimentos promotores do desenvolvimento e da integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

## 6. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

O nosso lema é “*Uma escola Construída Por Todos*” - apostamos numa cultura de qualidade, de exigência e de responsabilização que valorize o trabalho colaborativo entre os membros da comunidade, para a promoção do sucesso, visando o desenvolvimento das literacias digitais.

**Problemas:** Desmotivação dos alunos perante a escola com insucesso e indisciplina associados a práticas pedagógicas muitas vezes tradicionais.

**Objetivos:** Aumentar a autonomia nas decisões da escola de âmbito pedagógico, nomeadamente na aplicação de medidas e práticas inovadoras que permitam mais facilmente desenvolver nos alunos as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Paralelamente aos objetivos anteriores pretende-se ainda:

- ❖ promover uma cultura de trabalho colaborativo transdisciplinar e interdisciplinar;
- ❖ envolver o aluno na construção do conhecimento de forma positiva e atrativa, no sentido de estimular o gosto pela aprendizagem e pela escola;
- ❖ melhorar os ambientes de aprendizagem;
- ❖ promover o sucesso educativo.

A sua exequibilidade é diretamente proporcional à consciencialização para a necessidade de adoção de práticas facilitadoras de ensino e à motivação dos demais intervenientes (alunos, docentes e líderes), desvinculando-se do ensino tradicional e catapultando-os para uma escola do futuro.

Para tal, é fundamental, nesta segunda fase, continuar, não só a munir os estabelecimentos de recursos didáticos adequados e operacionais para o desenvolvimento de práticas viradas para o digital, como também fomentar a utilização de ferramentas digitais que promovam práticas inovadoras, continuando a capacitar os docentes para a aquisição das demais competências nesta área digital.

A operacionalização destas dinâmicas será suscetível de reajustamentos temporários perante a monitorização dos resultados alcançados.

	Pontos fortes	Pontos fracos
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <i>Classroom</i> do agrupamento e da secretaria facilitadoras a nível organizacional e informação em tempo útil;</li> <li>❖ Biblioteca com um funcionamento muito dinâmico (Partilha de conhecimentos através das APP for <i>teacher</i> / Encontros com os pais/EE);</li> <li>❖ Trabalho colaborativo contemplado nos horários dos docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Parcas instalações e acesso à internet instável;</li> <li>❖ Literacia Digital de docentes e alunos em desenvolvimento.</li> </ul>
	Oportunidades	Ameaças
Fatores externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Reconhecimento para o envolvimento da escola em projetos para a promoção da qualidade da mesma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Baixo grau de acompanhamento das famílias aos alunos e inúmeras dificuldades socioeconómicas</li> <li>❖ Fraca literacia digital parental</li> </ul>

#### Parceiros

Direção Geral de Educação  
 Câmara Municipal de Sintra  
 Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão  
 Centro de Formação NOVAFOCO  
 Criagente, Ipss  
 Equipa Sintra ES+  
 ISCTE

Objetivos					
Dimensão	Parceiros	Domínio	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Câmara Municipal de Sintra	<b>IE# 1 - Infraestruturas e equipamentos</b>	Criar uma sala e requalificar as existentes	1 sala nova 3 salas requalificadas	<b>Alta</b>
	Direção Geral de Educação	<b>IE# 2 - Infraestruturas e equipamentos</b>	Reforçar / Melhorar a gestão da rede e dos equipamentos existentes.	Equipamentos e serviços operacionais acima dos 85% do total inventariado	<b>Alta</b>
	Empresas / mecenas	<b>IE# 3 - Infraestruturas e equipamentos</b>	Angariar smartphones para dotar os alunos de equipamento digital móvel de fácil utilização.	Número de equipamentos angariados	<b>Alta</b>
	Câmara Municipal de Sintra	<b>IE# 4 - Infraestruturas e equipamentos</b>	Divulgar a Newsletter e informações pertinentes do agrupamento através de monitores colocados em pontos estratégicos.	Número de equipamentos colocados	<b>Alta</b>

Objetivos					
Dimensão	Parceiros	Domínio	Objetivo	Métrica	Prioridade
Pedagógica	Novafoco	<b>PASA # 1- Pedagogia: aplicação em sala de aula</b>	Continuar a promover trabalhos através de plataformas colaborativas para que os alunos se apropriem das mesmas e da aprendizagem colaborativa	Todas as turmas/ disciplinas têm de usar <i>Classroom</i> de forma consistente.	<b>Baixa</b>
	Rede de Bibliotecas Escolares	<b>PASA # 2- Pedagogia: aplicação em sala de aula</b>	Desenvolver o nível de proficiência linguística de alunos do Projeto Acolhimento	Recolha de instrumentos que permitam aferir o grau de evolução do aluno	<b>Alta</b>
	Editoras de Manuais/livros Escolares	<b>PA # 1 -Práticas de avaliação</b>	Identificar o progresso do aluno; <i>feedback</i> personalizado;  Autorreflexão sobre a aprendizagem	Recolha de pelo menos um instrumento de avaliação por semestre	<b>Alta</b>
	Banco de Recursos (plataformas, ferramentas e aplicações)	<b>CGA # 1 - Competências digitais dos alunos</b>	Apoiar os alunos na utilização e/ou diversificação de ferramentas digitais alternativas	Na aula de TIC aprendem a trabalhar com pelo menos 1 ferramenta digital em trabalho colaborativo	<b>Alta</b>
	Plataforma Nau	<b>CGA # 2 - Competências digitais dos alunos</b>	Prevenir o <i>Bullying</i> e o <i>Cyberbullying</i> apresentando algumas medidas que podem minimizar/evitar estas situações (Aulas de Cidadania e Desenvolvimento- 9.º ano)	<i>Google forms</i> e gráfico excel	<b>Média</b>
	DGE	<b>CGA # 3 - Competências digitais dos alunos</b>	Dinamizar o “Dia digital” por ciclos / anos letivos para capacitar os alunos para momentos de aprendizagem/ avaliações em suporte eletrónico.	<i>Google forms</i> e gráfico excel	<b>Alta</b>

Objetivos					
Dimensão	Parceiros	Domínio	Objetivo	Métrica	Prioridade
Organizacional	Novafoco	<b>L #1 -Liderança</b>	Dotar os docentes de condições para explorarem, entre pares, o digital (trabalho colaborativo)	<b>Implementada com sucesso (22/23)</b>	<b>Baixa</b>
	Rede de Bibliotecas Escolares	<b>CTR # 1- Colaboração e trabalho em rede</b>	Conhecer e privilegiar o uso de tecnologias promotoras do trabalho em equipa e facilitadoras da comunicação dos órgãos de administração e gestão, excetuando o conselho administrativo), estruturas de coordenação e supervisão (CDT) e serviços administrativos	<b>Implementada com sucesso (22/23)</b>	<b>Baixa</b>
	Outras entidades formadoras (Universidades e Institutos superiores)		<b>DPC #1 - Desenvolvimento Profissional Contínuo</b>		

### 6.1. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<b>IE # 1</b> - Criação/ requalificação de três salas de aula tecnológicas (uma em cada estabelecimento de ensino)	Criar uma sala e requalificar as existentes	Equipar: - uma nova sala de aula com tecnologia de ponta para fazer face ao crescente número de solicitações. (Escola Sede); - requalificar a sala de informática da EB 1/JI Monte Abraão para promover uma pedagogia digital; - requalificar a sala de informática da EB 1/JI Monte Abraão 2 para promover uma pedagogia digital.	DGE Câmara Municipal de Sintra	2021/ 2024
	<b>IE # 2</b> - Requalificação do parque informático existente na escola.	Reforçar / Melhorar a gestão da rede e dos equipamentos existentes	Tornar utilizáveis todos os meios/ equipamentos informáticos existentes na escola: -rede de internet estável e rápida; - videoprojetores; - reforçar a rede elétrica, instalando novos pontos de acesso que permitam que os alunos carreguem a bateria dos seus equipamentos.		2023/ 2024
	<b>IE# 3 -Infraestruturas e equipamentos</b>	Angariar smartphones para dotar os alunos de equipamento digital móvel de fácil utilização	Angariar smartphones para dotar os alunos de equipamento digital móvel de fácil utilização	Empresas/ mecenas	2022/ 2023
	<b>IE# 4 -Infraestruturas e equipamentos</b>	Divulgar a Newsletter e informações importantes	Equipar pontos estratégicos com monitores que divulguem informações pertinentes sobre o agrupamento; Tornar mais acessível o acesso à informação a toda a comunidade escolar.	DGE Câmara Municipal de Sintra	2022/ 2023

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Pedagógica	PASA # 1 - Promoção da utilização regular de ambientes de aprendizagem virtuais, incentivando o uso frequente da <i>Classroom</i> .	Promover trabalhos através de plataformas colaborativas para que os alunos se apropriem das mesmas e da aprendizagem colaborativa	Potenciar o uso frequente e sistemático da <i>Classroom</i> em todos os níveis de ensino para que os alunos possam aceder a um conjunto de materiais de apoio à aprendizagem e avaliação dos alunos	Dirigentes Docentes Coordenadores de Departamento Alunos EE CM Sintra- equipa Sintra ES +	2021/ 2022
	PASA # 2- Pedagogia: Construção de um banco de recursos para apoio da aprendizagem dos alunos do acolhimento	Desenvolver o nível de proficiência linguística de alunos do Projeto Acolhimento	Melhorar o domínio do nível de proficiência	Docentes Alunos	2022/ 2024
	PA # 1 -Práticas de avaliação	Identificar o progresso do aluno através de <i>feedback</i> personalizado e utilização de rubricas;  Autorreflexão sobre a aprendizagem	Tornar o <i>feedback</i> personalizado e a autorreflexão em momentos regulares e potenciadores do sucesso no processo de ensino/ aprendizagem	Docentes Alunos Encarregados de Educação	2022/ 2023
	CGA # 1 - Competências digitais dos alunos	Apoiar os alunos na utilização e/ou diversificação de ferramentas digitais alternativas	Ensinar os alunos, nas aulas de TIC, a trabalhar com pelo menos 1 ferramenta digital em trabalho colaborativo	Docentes de TIC Alunos	2022/ 2023
	CGA # 2 - Competências digitais dos alunos	Prevenir o <i>Bullying</i> e o <i>Cyberbullying</i> apresentando algumas medidas que podem minimizar/evitar estas situações (Aulas de Cidadania e Desenvolvimento- 9.º ano)	Reconhecer sinais de alerta que indiquem o envolvimento em comportamentos de <i>bullying</i> e de <i>cyberbullying</i> ; Capacitar para a utilização de diferentes abordagens de prevenção e intervenção face ao <i>bullying</i> e ao	Plataforma Nau	2022/ 2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

			<i>ciberbullying.</i>		
	CGA # 3 - Competências digitais dos alunos	Dinamizar o “Dia digital” por ciclos / anos letivos para capacitar os alunos para momentos de aprendizagem/ avaliações em suporte eletrónico.	Apoiar os alunos na aquisição ou melhoramento das competências digitais, permitindo-lhes assim a utilização das mesmas de forma autónoma e confiante.	Dirigentes Docentes	2022/ 2023

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Intervenientes	Data
Organizacional	<b>L #1 -Liderança</b>	Dotar os docentes de condições para explorarem, entre pares, o digital (trabalho colaborativo)	Fomentar o trabalho colaborativo e elaboração RED.	Coordenadores Docentes	Implem entada com sucesso (22/23)
	<b>CTR #1 -</b> Proporcionar a partilha de ferramentas digitais com sessões de sensibilização ou capacitação	Sensibilizar para a importância da capacitação digital	Dar a conhecer algumas ferramentas digitais úteis para criar ambientes digitais apelativos e facilitadores do desempenho profissional, garantindo que, pelo menos, cada docente participe numa das seguintes dinâmicas: - sessões de apresentação de ferramentas digitais; - jornadas trimestrais/ anuais de partilha pedagógica, no âmbito tecnológico.	Coordenadores Docentes Novafoco Equipa Sintra ES+	2021/2 022
	<b>DPC #1 -</b> Criar <i>Classrooms</i> para todas equipas e estruturas	Conhecer e privilegiar o uso de tecnologias promotoras do trabalho	Agilizar, facilitar e organizar a comunicação entre pares/ grupos de trabalho, diminuindo o ruído digital,	Responsáveis pelas diversas estruturas organizacionais	2021/2 022

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<p>organizacionais (Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Coordenação de Diretores de Turma e Serviços Administrativos)</p>	<p>em equipa e facilitadoras da comunicação dos órgãos de administração e gestão, excetuando o conselho administrativo, estruturas de coordenação e supervisão e serviços administrativos</p>	<p>criando <i>Classrooms</i> para as estruturas organizacionais indicada no objetivo geral.          universo de docentes inquiridos carece de um investimento, no que diz respeito à colaboração e trabalho em rede, no sentido de implementar uma cultura de colaboração e comunicação que promova, não só a partilha de experiências, mas também uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites do agrupamento</p>		
--	---	---	---	--	--

Comentário e reflexão

Do total das ações apresentadas, abrangendo as dimensões do PADDE serão monitorizadas/ avaliadas aquelas que de momento são primordiais para implementar de forma sistemática e eficiente com o objetivo de continuar a promover a entrada efetiva no mundo digital.

Muito embora consideremos que existem alguns instrumentos de monitorização e avaliação que poderão ser alvo de uma reformulação ou adaptação, esta será periódica. Tal poderá ocorrer com o propósito de os ajustar às necessidades emergentes e/ou em função dos objetivos e intervenientes. Por outro lado, é fundamental acompanhar de forma muito próxima os resultados que provêm da monitorização, no sentido de ajustar e ou reformular a metodologia e/ou os processos de recolha de informação.

## 6.2. Plano de comunicação com a comunidade

### Estratégia e mensagem chave

A nossa estratégia de comunicação assenta em três objetivos:

- **Informar** a comunidade, chamando a atenção para a importância do digital;
- **Formar** e capacitar os docentes para serem líderes na utilização das Tecnologias Digitais com vista a melhorar as suas práticas;
- **Sensibilizar** e motivar a comunidade para as vantagens do digital, tendo em conta os princípios e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Após a aprovação do PADDE em sede de Conselho Pedagógico e apresentação em Conselho Geral, a divulgação do mesmo será feita à comunidade, pela equipa PADDE, durante o mês de setembro:

- para a comunidade docente será divulgado em encontros de ciclo (1.º, 2.º e 3.º);
- para os alunos, nas disciplinas de TIC e de Cidadania e Desenvolvimento e no circuito de comunicação da biblioteca;
- entre alunos através da dinamização de redes sociais;
- para a restante comunidade, para além da utilização do circuito da biblioteca, será divulgado na página do agrupamento e via *email*.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Sessões ou encontros <i>online</i> por ciclo <i>Classroom</i> do Agrupamento Blogue e redes sociais da biblioteca <i>Email</i> institucional Ecrãs digitais	2022-2023	Equipa PTD  Docentes responsáveis pelo plano de comunicação  Coordenadores das diversas estruturas
Alunos	<i>Classroom</i> Redes sociais Sala de aula Ecrãs digitais	2022-2023	Professores das disciplinas de TIC e CD  DT e professores titulares de turma  Delegados e subdelegados
Comunidade Educativa	Página da Escola Blogue e redes sociais da biblioteca	2022-2023	Equipa PTD  Docentes responsáveis pelo plano de comunicação  Coordenadores das diversas estruturas
Encarregados de Educação	Página da Escola Blogue e redes sociais da biblioteca Ecrãs digitais	2022-2023	Docentes responsáveis pelo plano de comunicação  DT e professores titulares de turma
Comunidade Educativa	Página da Escola Blogue e redes sociais da biblioteca Ecrãs digitais	2022-2023	Equipa PTD  Docentes responsáveis pelo plano de comunicação

### 6.3. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização						
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade	
Tecnológica e digital	Criar uma sala e requalificar as existentes	1 sala nova	Número de salas com tecnologia de ponta	Observação direta	2021-2024 (no final de cada ano letivo)	
		3 salas requalificadas	Número de salas requalificadas	Registo em inventário		
	Reforçar / Melhorar a gestão da rede e dos equipamentos existentes	Acima de 85% de equipamentos e serviços operacionais	Percentagem de equipamentos utilizáveis	Observação direta	Registo em inventário	2021-2024 (no final de cada ano letivo)
Instalar ecrãs digitais	Número de equipamentos instalados	Percentagem de equipamentos instalados	Observação direta	Registo em inventário	2022-2024 (no final de cada ano letivo)	
Pedagógica	Promover trabalhos através de plataformas colaborativas para que os alunos se apropriem das mesmas e da aprendizagem colaborativa	Cada turma/ disciplina utiliza a <i>Classroom</i> , pelo menos, uma vez trimestralmente	Número de vezes que cada nível de ensino utiliza a <i>Classroom</i> de forma sistemática para: <ul style="list-style-type: none"> <li>repositório de materiais para consolidação das aprendizagens;</li> <li>avaliação formativa e sumativa</li> </ul>	Observação do número de acessos às <i>Classrooms</i>	2021-2022 (semestral)	
	Desenvolver o nível de proficiência linguística de alunos do Projeto Acolhimento	Os alunos do Projeto de Acolhimento utilizam o banco de recursos de forma sistemática	Recolha de instrumentos que permitam aferir o grau de evolução do aluno	Observação do número de acessos ao banco de recursos	2022-2023 (semestral)	
	Capacitar os alunos para o uso frequente e sistemático de	Número de ferramentas utilizadas	Trabalhos elaborados com recursos a essas ferramentas	Observação do número de ferramentas	2022-2023 (semestral)	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	ferramentas digitais			utilizadas	
	Dinamizar o “Dia digital” por ciclos / anos letivos para capacitar os alunos para momentos de aprendizagem/ avaliações em suporte eletrónico.	Utilização de dispositivos digitais, pelo menos uma vez por mês.	Número de vezes que os alunos utilizaram dispositivos digitais nas salas de aula.	<i>Google forms</i> <i>Grelha Excel</i>	2022-2022
Organizacional	Sensibilizar para a importância da capacitação digital	Participação em, pelo menos, uma ação	Número de docentes que participam nas sessões/ <i>webinars</i> / ações	Certificação de frequência/ participação Checklist	2021-2022 (semestral)
	Conhecer e privilegiar o uso de tecnologias promotoras do trabalho em equipa e facilitadoras da comunicação dos órgãos de administração e gestão, excetuando o conselho administrativo, estruturas de coordenação e supervisão (CDT) e serviços administrativos	Utilização de 5 <i>Classrooms</i> como canal facilitador de comunicação nos Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Coordenação de Diretores de Turma e Serviços Administrativos	Número de <i>Classrooms</i> criadas para a comunicação nos órgãos e em algumas estruturas de gestão e administração	Verificação por observação direta da utilização da <i>Classroom</i> como meio de comunicação	2021-2022 (semestral)